

Paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*)

Edilson Carvalho Brasil
Jonas Elías Castro da Rocha
Marcos André Piedade Gama
Michael Douglas Roque Lima
Udson de Oliveira Barros Junior

Espaçamento

O espaçamento pode variar de 3 m x 2 m (1.666 plantas por hectare), 3 m x 3 m (1.111 plantas por hectare), 4 m x 3 m (833 plantas por hectare) ou 4 m x 4 m (625 plantas por hectare).

Calagem

A calagem deve ser realizada pelo menos 30 dias antes do plantio e a quantidade de calcário deve ser calculada com base nos resultados da análise do solo, utilizando-se um dos critérios apresentados a seguir.

Saturação por bases

O calcário pode ser calculado em quantidade suficiente para elevar a saturação por bases inicial do solo para 50%, podendo ser utilizada a seguinte equação:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário, em t/ha, com PRNT corrigido para 100%.

PRNT = qualidade do calcário representado pelo poder relativo de neutralização total, em porcentagem.

CTC = capacidade de troca de cátions, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, $CTC = SB + (H^+ + Al^{3+})$.

SB = soma de bases, $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, $SB = Ca^{2+} + Mg^{2+} + K^+ + Na^+$.

V_1 = saturação por bases do solo antes da calagem, $V_1 = 100 SB/CTC$.

V_2 = saturação por bases desejada, mínimo de 50%.

Neutralização do alumínio trocável e elevação dos teores de cálcio e magnésio

Nesse caso, a quantidade de calcário leva em consideração a neutralização do alumínio (Al) trocável do solo e mais a elevação dos teores de cálcio (Ca^{2+}) e magnésio (Mg^{2+}), para atender às necessidades nutricionais da planta, podendo ser utilizada a seguinte equação:

$$\text{NC} = (\text{Y} \times \text{Al}) + [2 - (\text{Ca} + \text{Mg})]$$

Em que:

NC = necessidade de calcário, em t/ha, com PRNT corrigido para 100%.

Al = teor de alumínio trocável no solo, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$.

Ca + Mg = teor de cálcio mais magnésio obtidos pela análise do solo, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$.

O valor Y é uma variável em função da textura do solo:

Y = 1 para solos arenosos (< 15% de argila).

Y = 1,5 para solos de textura média (15% a 35% de argila).

Y = 2 para solos argilosos (>35% de argila).

Aplicar o calcário em área total ou em faixas de 1,0 m a 1,5 m de largura ao longo das linhas de plantio, procedendo-se a incorporação com grade.

Programa de adubação

As quantidades de nitrogênio (N), P_2O_5 e K_2O são indicadas na Tabela 1, com base nos resultados de análise de solo.

Tabela 1. Recomendação de adubação nitrogenada, fosfatada e potássica para o paricá, em função da análise de solo.

Época	N (kg/ha)	P no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm^3) ⁽¹⁾		
		0-5	6-10	11-15	0-30	31-60	>60
		P_2O_5 (kg/ha)			K_2O (kg/ha)		
Plantio	-	80	50	20	40	30	20
Cobertura	50	60	40	20	40	30	20
Manutenção (12 meses)	50	60	40	20	40	30	20
Manutenção (24 meses)	40	50	30	10	40	30	15

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando o teor de P no solo for superior a $15 \text{ mg}/\text{dm}^3$ e o de K for 50% maior do que o limite superior estabelecido na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

A adubação fosfatada pode ser aplicada por ocasião do plantio ou em cobertura. Quando a adubação for realizada na cova de plantio, recomenda-se utilizar a fonte de fósforo (P) na forma de fosfato reativo e, após 45 dias, realizar a aplicação da adubação de cobertura, utilizando-se uma fonte fosfatada

solúvel, preferencialmente superfosfato simples, por conter enxofre (S) em sua composição. Quando o plantio for realizado juntamente com a subsolagem, aplicar metade da quantidade recomendada na forma de fosfato natural reativo e o restante com fonte solúvel, em cobertura aos 20–30 dias após o transplante. Juntamente com a adubação fosfatada, aplicar 30 g por planta de FTE BR-12 ou outra fonte de micronutriente.

As adubações anuais com nitrogênio (N) e K_2O devem ser divididas em três parcelas e recomenda-se, no primeiro ano, efetuar a primeira parcela juntamente com a adubação fosfatada.

O fertilizante fosfatado pode ser aplicado no fundo da cova (áreas não mecanizadas), em sulcos de plantio (junto com a subsolagem), em covetas laterais ao lado das plantas ou superficialmente em círculos ou semicírculos no entorno das plantas. A prática da subsolagem deve ser realizada para atingir pelo menos a profundidade de 60 cm, para eliminar camada compactada ou adensada que, geralmente, ocorre em subsuperfície.

Antes da adubação, é importante realizar o controle de ervas daninhas, visando facilitar a aplicação e o melhor aproveitamento dos nutrientes pelas plantas de paricá. A época mais propícia para aplicação dos fertilizantes é no início e no final da estação chuvosa, quando a precipitação pluviométrica apresenta menor intensidade.